

ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DOS INQUÉRITOS ESCOLARES

Orientações gerais

Cada escola preenche 3 exemplares dos inquéritos durante os levantamentos estatísticos:

- 1 exemplar fica na escola;
- 1 exemplar é enviado para o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia - SDEJT;
- 1 exemplar será enviado para a Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano - DPEDH.

Cada inquérito escolar tem um código de identificação, no canto superior direito, com informação sobre:

DIPLAC - DE/EP1 - L - 20_____

- Instituição que tutela a recolha dos dados;
- Nível de ensino;
- Turno e a designação do inquérito escolar: Levantamento (L) e Aproveitamento (A); ☐ Último ano em que o inquérito foi actualizado.

Há prazos estabelecidos tanto para a recolha de dados como para a entrega dos inquéritos preenchidos à ZIP, SDEJT e DPEDH. Estes prazos são de cumprimento obrigatório.

Prazos:	
Preenchimento	3 de Março
Entrega à ZIP	até 9 de Março
Entrega à SDEJT	até 12 de Março
Entrega à DPEDH	até 23 de Março

A **estrutura dos quadros** dos inquéritos escolares dos vários níveis de ensino é semelhante, o que significa que estas orientações de preenchimento do inquérito do EP1 são extensivas aos inquéritos dos demais níveis de ensino.

Todos os quadros do inquérito escolar têm **notas explicativas** abaixo dos quadros ou no verso da folha. A leitura destas notas facilita e ajuda o correcto preenchimento dos inquéritos escolares.

O **director de escola** é responsável pela realização dos inquéritos anuais da educação na sua escola. Para isto, deve explicar tanto a **importância** quanto o **método** de recolha de dados para os professores, dividindo as responsabilidades entre os membros da sua equipa.

O **director de escola** é responsável pela veracidade dos dados preenchidos nos inquéritos. Antes do envio dos mesmos para o SDEJT, autentica-os com a sua assinatura e o carimbo da escola. O **SDEJT confere e certifica**, em cada inquérito escolar, a confiabilidade dos dados fornecidos, pela assinatura e carimbo da instituição, antes do seu envio para a DPEDH.

Preencheu: Nome: _____ Assinatura: _____ Data: ____/____/____	O Director: Conferi ☐ Nome _____ Assinatura: _____ Data: ____/____/____	Serviço Distrital: Conferi ☐ Nome _____ Assinatura: _____ Data: ____/____/____
--	---	--

Levantamento Estatístico 3 de Março – EP1

A **identificação da escola** é feita através do código e do seu nome. O código da escola é único, mesmo que a escola leccione dois ou mais níveis de ensino, num ou mais turnos (diurno, nocturno).

O código da escola é gerado, automaticamente, na DPEDH, e é enviado para o SDEJT que, por sua vez, o envia para a escola.

Cada escola deve conhecer o seu código e preenchê-lo, nos inquéritos escolares do Levantamento 3 de Março e do Aproveitamento Escolar. A identificação da escola deve ser completada pela sua localização administrativa (Posto Administrativo, Localidade, Bairro) e a ZIP, nos inquéritos escolares, para facilitar o enquadramento geográfico.

Não se deve omitir o código da escola no inquérito escolar. O código facilita a identificação da escola. Se a escola não conhece o código deve solicitá-lo ao SDEJT.

Para o preenchimento do inquérito escolar, as **fontes principais** de dados são os livros de turma, os registos e processos de matrículas dos alunos, as certidões de nascimento e os registos administrativos.

Deve-se ter atenção em todo o inquérito para o número de HM (**homens e mulheres**) corresponda à soma dos H (homens) e M (mulheres). Quando a informação for **ZERO** a célula correspondente deve ser anulada com um traço.

Quadro 1

O quadro 1 é de referência e serve para a validação da maior parte dos quadros subsequentes. Validação significa conferir aos dados a coerência que demonstra a veracidade do inquérito, através da comparação dos dados nos diferentes quadros com os dados no quadro 1.

No quadro 1, preenchem-se os dados, no dia 3 de Março de cada ano, sobre:

- o número de alunos por classe, idade e sexo;
- alunos repetentes e internos por classe e sexo;
- número de turmas por classe.

A principal fonte de dados para as idades dos alunos é a Certidão de Nascimento.

No país, há crianças que ainda não possuem **certidão de nascimento**. Nestes casos, é necessário consultar os pais e/ou encarregados de educação para se obter as idades reais das crianças. Os directores de escola devem apoiar os pais e encarregados de educação a obterem a Certidão de Nascimento junto aos serviços públicos disponíveis no distrito.

Consideram-se com **6 anos** de idade todos aqueles que completam esta idade no ano do inquérito.

Considera-se **turma pura** aquela que é constituída por alunos da mesma classe, enquanto a **turma mista** pode incluir alunos de diferentes classes. Quando há mais do que duas classes na mesma turma esta é registada na classe maior e, por isso, não há registo de turmas mistas na 1ª classe.

Os alunos **repetentes** são aqueles que frequentaram a mesma classe no ano anterior.

Para a verificação dos dados:

Comparar a soma do total de alunos por classe com o total global, que devem ser iguais.

Comparar o número de alunos com os dados dos levantamentos do ano anterior e verificar a plausibilidade. Deve haver consistência na variação dos dados entre dois anos consecutivos. Qualquer variação significativa carece de verificação/certificação. Por exemplo, se uma escola não teve nenhuma sala adicional, como se poderia explicar um incremento significativo do número de alunos.

No quadro 1, há a indicação de três responsáveis: 1) pelo preenchimento; 2) pelo director da escola (que conferiu os dados e confirma a sua veracidade) e 3) pelo SDEJT, que conferiu novamente e reitera a fiabilidade dos dados.

Quadro 2

Neste quadro, preenche-se o número de professores que dão aulas no EP1 por tipo de habilitação pedagógica. Se um professor lecciona dois níveis de ensino, este é registado no nível de ensino em que **lecciona mais horas**.

Devem ser também excepcionalmente registados os professores cuja função é a docência mas que, por qualquer motivo, **não leccionem** uma turma no momento do inquérito.

Os professores que não dão aulas e realizam **actividades administrativas** na escola são registados no quadro 6 (“Trabalhadores não docentes”).

Com estes dados, pode-se estabelecer uma relação entre o número de alunos e o número de professores que dão aulas numa dada escola.

Quadro 3

No quadro 3 regista-se o número de professores divididos pelo número de turnos que leccionam.

QUADRO 3: PROFESSORES POR TURNOS QUE LECCIONAM		
1 Turno	1+1/2 Turno	2 Turnos

O número dos professores que leccionam 1,5 turnos tem que ser sempre par, porque “meio turno” não existe, e é preciso sempre 2 professores para completar “um turno” extra.

É necessário comparar o número de professores que lecciona duas turmas com o número do ano lectivo anterior para se conferir a plausibilidade.

É importante que o SDEJT [Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia] preste atenção aos dados que são fornecidos neste quadro, principalmente, ao número de professores que leccionam duas turmas (2 turnos).

Para a verificação dos dados:

A **soma do produto** do número de professores pelo número de turnos que leccionam deve ser **igual** ao número de turmas (puras mais mistas) inscrito no quadro 1.

Por exemplo: se uma escola tiver 9 turmas e 8 professores, significa que 1 professor lecciona duas turmas.

Quadro 4

Deve-se preencher os horários de entrada e saída dos turnos que funcionam na escola.

Deve-se também preencher neste quadro o **número de alunos por turno** e o **número de turmas por turno**.

QUADRO 4: HORARIO DE CADA TURNO E N° DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO				
Turno	Horario		Numero de	
	Entrada	Saída	Alunos	Turmas
1º Turno				
2º Turno				
3º Turno				
Total				

O total de alunos e de turmas neste quadro deve ser **igual** ao total de alunos e turmas do quadro 1.

Quadro 5

Preenche-se, neste quadro, o **número** de salas de aulas por tipo de material de construção.

Salas de aulas por tipo de construção (glossário):

Cimento - Sala de aulas de construção convencional, com paredes completamente rebocadas (dentro e fora) e cobertas de cimento, chapa de zinco, telhas ou fibrocimento;

Tijolo - Sala de aulas com paredes de tijolo ou de bloco não rebocadas, com cobertura de chapa de zinco ou outro material;

Maticado - sala construída de estacas e/ou bambus, com paredes rebocadas de cimento, podendo ser coberta de chapa de zinco ou de material local;

Pau-a-pique - sala construída por armação de varas ou paus verticais, unidos entre si por pequenas varas horizontais, preenchida de barro e coberto de material local;

Outros materiais - sala **construída** por materiais que não constam da classificação anterior;

Turmas ao ar livre - número de turmas que são leccionadas em outras condições que as não indicadas na classificação anterior.

QUADRO 5: NÚMERO DE SALAS DE AULA POR TIPO DE CONSTRUCAO	
Materia	Numero de Salas
Cimento	
Tijolo	
Maticado	
Pau-a-pique	
Outros	
Total	

Turmas ao ar livre	
--------------------	--

Quadro 6

Preenche-se neste quadro o número de trabalhadores não docentes. O número de trabalhadores não docentes **inclui os professores que não dão aulas** e realizam actividades administrativas na escola.

QUADRO 6: TRABALHADORES NÃO DOCENTES		
H	M	HM

Quadro 7

Neste quadro, preenche-se o número de crianças que ingressaram na 1ª classe do EP1, com 6 anos de idade. Indica-se, **dentre estas**, o número de crianças que frequentaram creches ou jardins de infância antes de ingressarem na 1ª classe.

QUADRO 7: NOVOS INGRESSOS NA 1ª CLASSE COM 6 ANOS DE IDADE			
	H	M	HM
Novos ingressos (com 6 anos de idade)			
Novos ingressos (com 6 anos) que frequentaram creches e jardins de infância			

Para a verificação dos dados:

O número total de crianças que ingressaram na 1ª classe do EP1 com 6 anos de idade deve ser **igual** ao total das crianças com 6 anos de idade na 1ª classe registado no quadro 1.

O número só será **inferior** se houver repetentes na 1ª classe que entraram com 5 anos de idade no ano anterior.

Quadro 8

Preencher o **número de alunos** com livro em cada disciplina e em cada classe.

QUADRO 8: NÚMERO DE ALUNOS COM LIVRO POR DISCIPLINA E CLASSE							
Disciplina		1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	4ª Classe	5ª Classe	Total
Língua Portuguesa							
Matemática							
Línguas Moçambicanas	Língua Materna (LI)						
	Matemática (LI)						
	Ciências Naturais (LI)						
Ciências Naturais							
Ciências Sociais							
Total							

Para a verificação dos dados:

O número total de alunos com livro por classe deve ser igual ou inferior ao total dos alunos por classe no quadro 1, porque só podem existir duas possibilidades: todos os alunos da classe terem livros ou alguns não terem livros.

Quadro 9

Neste quadro, um professor deve ser registado em todas as classes em que lecciona. Isto é, se lecciona a 1ª e 3ª classes, por exemplo, o número é contado nas colunas da 1ª e da 3ª classe e, assim, sucessivamente.

QUADRO 9: NÚMERO DE PROFESSORES POR CLASSE						
	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	4ª Classe	5ª Classe	Total
Numero de professores						

Para a verificação dos dados:

A soma do número total de professores neste quadro só pode ser **igual** ou **superior** ao total geral dos professores no quadro 2.

Quadro 10

Preenche-se o número de professores que, estando a leccionar uma ou mais classes, possuem **manuals** dessas classes.

Por exemplo: se um professor que lecciona a 1ª e 3ª classe tiver>manuals

 dessas duas classes, é contado nas colunas da 1ª e da 3ª classe. Se o professor não tiver o manual da disciplina e da classe, utiliza-se um traço (-) para indicar esta situação.

QUADRO 10: NÚMERO DE PROFESSORES COM MANUAIS POR DISCIPLINA E CLASSE							
Disciplina		1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	4ª Classe	5ª Classe	Total
Língua Portuguesa							
Matemática							
Línguas Moçambicanas	Língua Materna (LI)						
	Matemática (LI)						
	Ciências Naturais (LI)						
Ciências Naturais							
Ciências Sociais							
Inglês							
Educação Musical							
Educação Visual e Tecnológica							
Ofícios							
Educação Física							
Total							

Quadro 11

Neste quadro preenche-se o número de alunos órfãos, de acordo com a seguinte categoria:

QUADRO 11: NÚMERO DE ALUNOS ÓRFÃOS POR SEXO E CLASSE											
Órfãos só de Pai			Órfãos só de Mãe			Órfãos de Ambos (Pai e Mãe)			Total de Alunos Órfãos (de Pai+de Mãe+de Pai e Mãe)		
H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM

Para a verificação dos dados:

O total de alunos órfãos só pode ser igual ou inferior ao total de alunos no quadro 1.

Quadro 12

Neste quadro, deve-se informar o número de professores **falecidos**, dos que **faltaram frequentemente** por motivos de saúde e dos que **abandonaram a profissão** docente, até ao mês de Dezembro do ano lectivo anterior.

QUADRO 12: NÚMERO DE PROFESSORES ATÉ O MÊS DE DEZEMBRO DO ANO LECTIVO ANTERIOR POR SEXO								
Falecidos ao longo do ano lectivo			Que faltaram frequentemente por motivos de saúde			Que abandonaram a profissão de docente		
H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM

Quadro 13

Neste quadro, preenche-se o número de alunos e turmas abrangidas pelo ensino bilingue e número de professores que leccionam disciplinas em (L1), incluindo a língua materna de ensino.

QUADRO 13: NÚMERO DE ALUNOS E TURMA ABRANGIDOS PELO ENSINO BILINGUE E NÚMERO DE PROFESSORES QUE LECCIONAM DISCIPLINAS EM (L1)								
Lingua Materma (L1)	Número de	Sexo	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	4ª Classe	5ª Classe	Total
	Alunos	H						
		M						
		HM						
	Turmas							
	Professores							
	Total							

Quadro 14

Neste quadro, assinala-se com um X a língua materna (L1) em uso na escola, se for o caso, de acordo com a província indicada.

QUADRO 14: LINGUAS MATERNAS EM USO NA ESCOLA (ASSINALE COM X)								
Província	Lingua (LI)	Assinal e com	Lingua (LI)	Assinal e com	Lingua (LI)	Assinal e com	Lingua (LI)	Assinal e com
Niassa	Emakhuwa		Cinyanja		Ciyao			
C. Delgado	Shimakonde		Emakhuwa		Kimwani			
Nampula	Emakhuwa		Coti		Elomwe			
Zambezia	Echuwabo		Elomwe		Emakhuwa			
Tete	Cinyanja		Ciniyungwe		Cisena			
Manica	Cindau		Chitewe		Chibalke		Cimanika	
Sofala	Cindau		Cisena		Echuwabo			
Inhambane	Cichopi		Bitonga		Xitshwa		Cindau	
Gaza	Xichangana		Cichopi					
Maputo P.	Xichangana		Xirhonga		Xitshwa		Cichopi	

Quadro 15

Preenche-se, neste quadro, o número de alunos com necessidades educativas especiais por tipo de deficiência.

QUADRO 15: NUMERO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS POR TIPO DE DEFICIENCIA, CLASSE E SEXO																		
Tipo de Deficiencia	1ª Classe			2ª Classe			3ª Classe			4ª Classe			5ª Classe			Total		
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Defic. Visual (Cegueira)																		
Defic. Auditiva (Surdez)																		
Defic. Físico-Motora																		
Dificiencia intelectual																		
Transtornos de Fala																		
Hiperactividade																		
Autismo																		
Mais do que uma Deficiencia																		
Total																		

Atenção!

Os alunos que usam óculos e os alunos que ouvem com alguma dificuldade não devem ser incluídos neste quadro, ou seja, não são considerados alunos com necessidades educativas especiais.

As necessidades educativas especiais referem-se a toda e qualquer ajuda pedagógica que as crianças, jovens ou adultos, matriculados ou não no Sistema Nacional de Educação, necessitam para aprender:

- Cegueira é a falta de percepção visual;
- Surdez refere-se à incapacidade de aprendizagem por via auditiva;
- Deficiência físico-motora refere-se ao comprometimento da capacidade de movimentar-se; - Transtorno de fala é a ausência ou dificuldade de expressar-se através da fala.

Quadro 16

Este quadro foi introduzido pela primeira vez no levantamento de 3 de Março de 2020. Regista-se neste quadro informação sobre o mobiliário existente e em falta na escola.

QUADRO 16. MOBILIARIO EXISTENTE (SEGUNDO O ESTADO DE CONSERVACAO) E EM FALTA NA ESCOLA (OU ESCOLA ANEXA)						
Tipo de Espaços	Tipo de Mobiliário	Mobiliário Existente				Mobiliário em Falta (Número)
		Total Existente	Número Segundo o Seu Estado de Conservação			
			Bom	Regular	Mau	
Salas de Aula em Funcionamento	Carteiras (duplas)					
	Carteiras (simples)					
	Mesas (professor)					
	Cadeiras (professor)					
	Quadros pretos					
	Armários					
Sala dos professores, secretaria, gabinetes e outros espaços administrativos	Secretárias					
	Mesas					
	Cadeiras					
	Armários					
	Arquivadores					
Total						

Levantamento Estatístico do Aproveitamento Escolar – EP1

Atenção: as fontes dos dados para o preenchimento dos inquéritos do aproveitamento escolar são as pautas de avaliação e os livros de turma.

Quadro 1

Este quadro resume os dados do inquérito do levantamento do aproveitamento.

Preenche-se:

- o número de alunos no fim do ano lectivo, por classe e sexo;
- os alunos que fizeram exame na 5ª classe;
- os aprovados por classe e sexo;
- o número de turmas puras e mistas por classe;
- a distribuição do número de alunos por grupo de notas e por disciplina.

CLASSE	Número de Alunos							Nº de Turmas		Número de alunos (HM) - Média final por disciplina															
	No Fim do Ano Lectivo				Fizeram Exame	Aprovados			Puras	Mistas	Português			Matemática			C. Sociais			C. Naturais			Educação Visual		
	H	M	HM	HM	H	M	HM	0-9			10-13	14-20	0-9	10-13	14-20	0-9	10-13	14-20	0-9	10-13	14-20	0-9	10-13	14-20	
	24-26	27-29	30-33	31-34	35-37	38-40	41-44	45-46			47-48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62
21-22	24-26	27-29	30-33	31-34	35-37	38-40	41-44	45-46	47-48	49			57	58		66	67		75	76		84	85		93
1ª																									
2ª																									
3ª																									
4ª																									
5ª																									
Total																									

Para a verificação dos dados:

O **total de alunos no fim do ano lectivo** por classe deverá ser igual ou inferior ao número total de alunos por classe que consta do inquérito escolar de 3 de Março, se este tiver sido realizado na data certa e tiver incluído todos os matriculados no ano lectivo correspondente. O número será inferior se houver alunos desistentes ao longo do ano lectivo. Um número superior indica que a escola acolheu alunos transferidos em maior número do que os desistentes.

O total de **alunos examinados** na 5ª classe deve ser igual ou inferior ao total de alunos que chegaram ao fim do ano lectivo na 5ª classe, porque alguns alunos podem ter sido dispensados dos exames.

O total de **alunos aprovados** só poderá ser igual ou inferior ao total de alunos que chegaram ao fim do ano lectivo.

Quanto à distribuição do número de alunos por intervalos de **notas por disciplina**, o total dos alunos nas três categorias (0-9, 10-13, 14-20) de cada disciplina só pode ser igual ao total de alunos que chegaram ao fim do ano lectivo em cada classe.

Quadro 2

No fim do ano lectivo, preenche-se mais uma vez o número de professores que dão aulas no EP1, identificando aqueles que têm formação (habilitação) pedagógica.

QUADRO 2: NÚMERO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NO FIM DO ANO LECTIVO

TOTAL			COM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA			SEM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA		
H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM

Quadro 3

Neste quadro, preenche-se o número de alunos desistentes, por classe, separando-os (desagregando) por motivo de desistência.

QUADRO 3: NÚMERO DE ALUNOS POR CAUSA DE DESISTÊNCIA

Causa de desistência	1ª classe		2ª classe		3ª classe		4ª classe		5ª classe		Total	
	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
Falecidos												
Doença												
Gravidez												
Falta de recursos *												
Actividades domésticas												
Ritos de iniciação												
Outros motivos												
Desconhecido												
Total												

*) Recursos materiais ou financeiros

Os registos na escola são as principais fontes destes dados. Os professores coordenam com os serviços administrativos da escola para o fornecimento destes dados.

Atenção! Verificar a confiabilidade dos dados preenchidos com os directores da escola, se o nível de desistência for muito alto.

Quadro 4

Preenche-se, neste quadro, o total de alunos transferidos que a escola recebeu e alunos que entraram depois do Levantamento 03 de Março.

QUADRO 4 : NÚMERO DE ALUNOS TRANSFERIDOS E ENTRADAS DEPOIS DO LEVANTAMENTO "03 DE MARÇO"

	Sexo	1ª classe	2ª classe	3ª classe	4ª classe	5ª classe	Total
Transferidos	M						
	HM						
Entradas depois do Levantamento "03 de Março"	M						
	HM						

Atenção!

Matricular alunos depois da realização do Levantamento 03 de Março é uma exceção. O levantamento estatístico acontece, aproximadamente, 40 dias depois do início do ano lectivo. A inscrição de mais alunos, depois daquele período, não é admissível nem do ponto de vista pedagógico nem administrativo. Os alunos nestas circunstâncias estarão em desvantagem, por estarem muito atrasados em relação aos outros que iniciaram as aulas em tempo oportuno.

Em nenhuma circunstância as escolas devem condicionar a matrícula dos alunos à realização do Levantamento 03 de Março.

Nota: O preenchimento dos demais quadros é semelhante ao preenchimento do Levantamento 03 de Março. Basta seguir as mesmas orientações.